

Ano letivo começa com programa de reciclagem

O ano letivo da rede pública de ensino terá algumas novidades. Antes das aulas, que começam no dia 24, os professores vão participar, de 17 a 21 próximos, da semana pedagógica, um ciclo de palestras que iniciará o programa de reciclagem e aperfeiçoamento docente. Entidades da sociedade civil, embaixadas, técnicos do governo e políticos também vão participar da abertura das aulas e

farão palestras para os alunos.

A Secretaria de Educação confirmou apenas que todo o primeiro escalão de governo estará nas escolas. Segundo informações da assessoria do secretário Antonio Ibañez Ruiz, o programa, que ainda não está pronto, só deverá ser divulgado hoje. "Vamos ter cerca de 150 pessoas nas escolas", adianta Ibañez.

O secretário, que pretende fazer

uma reforma na educação do DF, fez um balanço positivo da atuação de sua pasta. "O índice de repetência caiu para 50% e a evasão é nula para os alunos que recebem a bolsa-escola", afirmou. Ibañez informou que o índice global de repetência em 1996 caiu 1,5% em relação ao ano anterior. "Agora vamos investir na melhoria e especialização de nossos professores", afirmou o secretário.

Candanga - A escola candanga, o projeto que é a nova "menina dos olhos" do governador Cristovam Buarque, começa a funcionar neste semestre. De acordo com o governador, 181 estabelecimentos de ensino aderiram espontaneamente ao projeto. As escolas candangas terão currículos diferentes das demais, incluindo nas disciplinas regulares assuntos da atualidade, como drogas, sexo,

racismo e ética. Outra inovação é o fim das séries tradicionais. Os alunos serão agrupados por idade, em três fases de aprendizado que os reunirão de acordo com sua etapa de desenvolvimento físico e cognitivo. Assim, crianças de 6 a 8 anos estarão em uma mesma fase, a de ensino fundamental, as de 9 a 11 e as de 12 a 14, respectivamente, na segunda e terceira fase. (KM)